

Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2010-2018

2ª Publicação sobre Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O Instituto Nacional de Estatística edita hoje a segunda publicação nacional de acompanhamento estatístico da Agenda 2030 da ONU, intitulada "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Indicadores para Portugal | Agenda 2030". A partir dos indicadores disponíveis é possível ter uma noção do desempenho do país em relação aos ODS, registando-se progressos em alguns deles, nomeadamente nos domínios da redução da pobreza, do acesso à saúde e das energias renováveis. Adicionalmente, no final deste destaque, faz-se referência a uma publicação relativa à dimensão territorial dos indicadores ODS, editada em maio de 2019, sob coordenação do INE.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que abarcam preocupações sociais, económicas e ambientais, transversais a todos os países, nomeadamente:

ODS 1 - Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

ODS 2 - Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

ODS 3 - Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

ODS 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

ODS 5 - Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

ODS 6 - Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

A **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável** foi adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. De natureza universal e inclusiva, esta Agenda abrange **17**

ODS 7 - Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

ODS 8 - Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

ODS 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

ODS 10 - Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países

ODS 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

ODS 12 - Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

ODS 13 - Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

ODS 14 - Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

ODS 15 - Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o

acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

ODS 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável.

Para medir de forma abrangente o progresso em prol da implementação da Agenda, foi adotada pela ONU uma **lista de indicadores globais**, relativamente à qual esta publicação apresenta os que são maioritariamente produzidos ou divulgados no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, permitindo uma leitura estatística do desempenho nacional em relação aos ODS, desde 2010 até ao ano mais recente disponível.

O comportamento de cada indicador é analisado de forma resumida, incluindo, sempre que possível e relevante, dados com desagregação geográfica a nível de NUTS III e de município. A análise estatística é complementada por notas de enquadramento sobre a Agenda 2030 e sobre o ponto de situação do seu acompanhamento e implementação em Portugal.

Esta publicação bilingue complementa outros formatos de divulgação, tais como o **dossiê temático**, disponível no Portal do INE desde abril de 2017 e o ficheiro Excel anexo à Publicação.




A informação apresentada é a mais recente disponível, à data de 7 de maio de 2019.

A publicação descreve o comportamento dos indicadores ODS para Portugal desde 2010 até ao último ano com informação disponível para cada indicador. Apresenta ainda, de forma simplificada, o sinal que cada indicador revela no contexto do objetivo e da meta em que se insere, quer em termos da evolução no período considerado, quer em relação ao ano mais recente com informação disponível (verde traduz melhoria ou meta já cumprida, vermelho indica retrocesso e cinzento refere-se a ausência de progresso, conforme ilustrado em baixo).

Os 244 indicadores globais das Nações Unidas (NU) são classificados em três *tiers*¹, de acordo com a disponibilidade de dados e nível de desenvolvimento metodológico (101 *tier* I, 91 *tier* II, 34 *tier* III e 6 indicadores em *tiers* múltiplos). Dessa forma, há vários indicadores ainda não desenvolvidos internacional ou nacionalmente e existem ainda outros que não se aplicam à realidade portuguesa. Assim, a análise desta publicação incide em apenas 125 do total de indicadores das NU.

A maioria (79) dos indicadores analisados registou uma evolução positiva quando comparada com o início das séries respetivas (Gráfico 1). No último ano disponível, 67 indicadores registaram evolução positiva (Quadro 1). Registam-se 7 indicadores (adicionais aos do período) em que a frequência de disponibilidade da fonte de dados não possibilita a monitorização no último ano. Nos objetivos 1, 5, 6, 7, 13, 16 e 17, 80% ou mais dos indicadores disponíveis apresentaram uma evolução favorável.

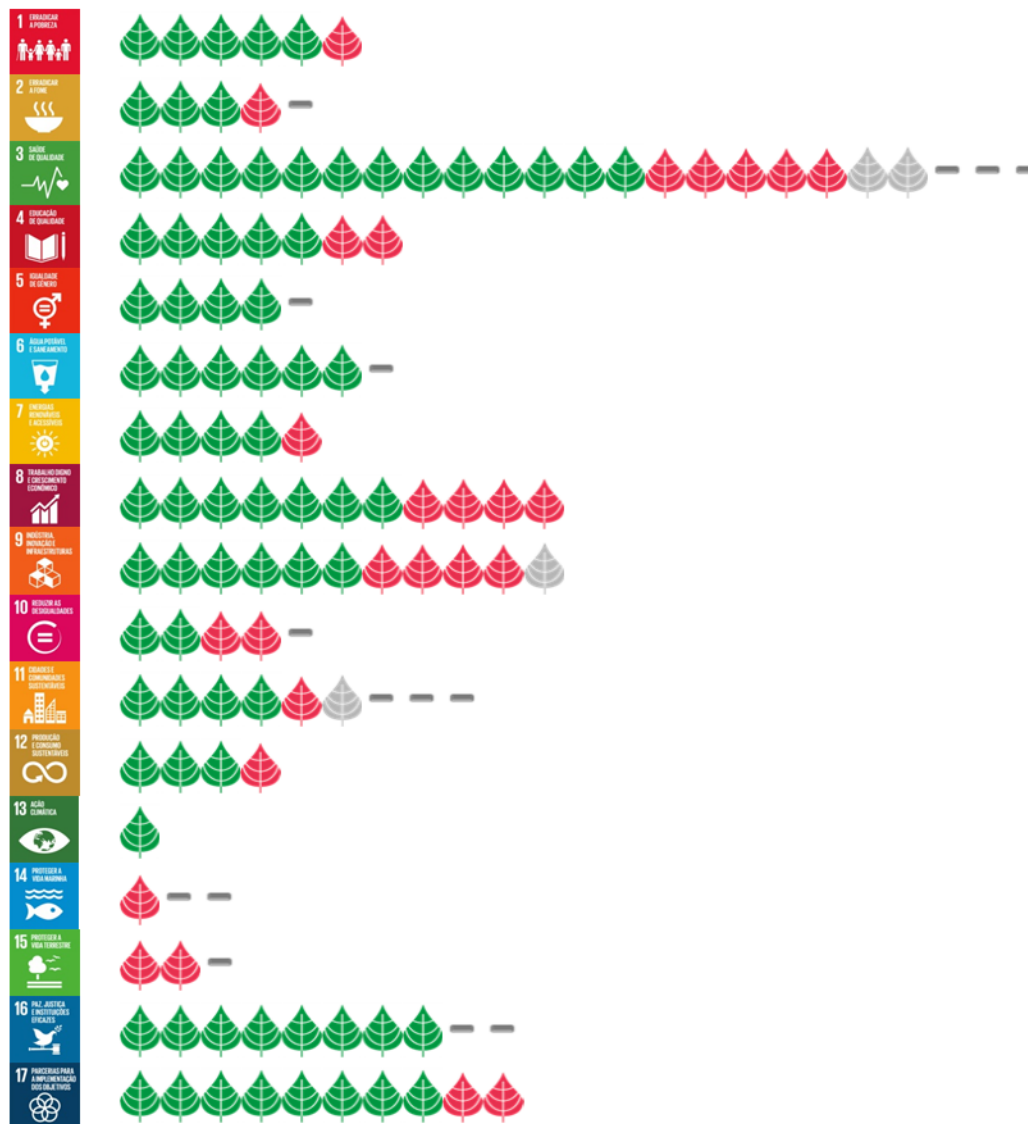
Com relação ao início das séries, 27 indicadores evoluíram no sentido contrário ao desejável. Mais de 1/3 dos indicadores disponíveis evoluíram de forma desfavorável nos ODS 8, 9, 10, 14 e 15. Note-se que os ODS 13, 14 e 15 são os que possuem menor número de indicadores disponíveis.

Legenda	Período*/ Último ano
O indicador evolui no sentido desejável ou já atingiu os resultados desejados	
O indicador evolui no sentido contrário ao desejável	
Sem alterações	
Sem avaliação (e.g. série demasiado curta ou irregular; inconclusivo)	-

* O sentido da evolução no período é atribuído através da taxa de variação entre o ano mais recente disponível e o primeiro ano disponível desde 2010 (tendo pelo menos duas observações interpoladas).




¹ *Tier* I – metodologia e dados disponíveis; *Tier* II – metodologia disponível mas dados não disponíveis; *Tier* III – metodologia e dados não disponíveis.

Gráfico 1 – Evolução dos ODS em Portugal no período 2010 - 2018²



² Desde o primeiro ano disponível a partir de 2010 até ao último ano disponível.

Quadro 1 – Evolução dos ODS em Portugal no último ano com informação disponível

Objectivo	Evolução dos ODS em Portugal no último ano com informação disponível (n.º de indicadores)					Total de indicadores ODS da UN
				-	Total	
1	3	2	1		6	14
2	3			2	5	13
3	11	6	3	3	23	27
4	4	1		2	7	11
5	2			3	5	14
6	5		1	1	7	11
7	2	3			5	6
8	5	3	1	2	11	17
9	4	5	2		11	12
10	3	1		1	5	11
11	4	2		3	9	15
12	2	2			4	13
13	1				1	8
14		1		2	3	10
15	2			1	3	14
16	6	2		2	10	23
17	10				10	25
Total	67	28	8	22	125	244

UNGGIM: Europe – A Dimensão Territorial nos indicadores ODS: análise de dados geoespaciais e a sua integração com informação estatística

Esta [publicação](#), editada recentemente pelo INE, apresenta e discute os desafios e as oportunidades da integração de informação geoespacial e estatística para a produção dos indicadores ODS. Em particular, a potencialidade desta integração de dados é analisada para a operacionalização de quatro indicadores, considerando as fontes existentes à escala global, europeia e nacionais: 11.2.1 (Proporção de população residente com acesso adequado a transportes públicos, por sexo, idade e população com deficiência); 11.3.1 (Rácio entre a taxa de consumo do solo e a taxa de crescimento da população); 11.7.1 (Proporção de espaço aberto para uso público nas cidades para o total da população, por sexo, idade e população com deficiência); 15.1.1. (Proporção do território que é área florestal).

Sob coordenação do INE, este trabalho resulta da colaboração de 13 países – representados por Institutos Nacionais de Estatística ou Agências Nacionais de Informação Geoespacial – e foi desenvolvido no âmbito do Grupo de Trabalho 'Data Integration' do Comité Regional para a Europa da Iniciativa das Nações Unidas sobre a Gestão Global de Informação Geoespacial ([UN-GGIM: Europe](#)).

